

## **AS METÁFORAS DE "PEACE" NOS RELATÓRIOS DO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU: UMA ANÁLISE BASEADA EM CORPUS**

*Luciana da Silveira Ferreira Simioni (UERJ)*

[lusfeira@ig.com.br](mailto:lusfeira@ig.com.br)

*Tania Shepherd (UERJ)*

[tania.shepherd@terra.com.br](mailto:tania.shepherd@terra.com.br)

A metáfora é um dos veículos mais utilizados pelo ser humano para transformar um conceito complexo e abstrato em algo mais compreensível e concreto. Este recurso linguístico está infiltrado no nosso cotidiano e, conforme aponta Berber Sardinha (2007), se quisermos fazer parte do mundo onde vivemos, não temos muita escolha: precisamos compreender as metáforas presentes em nossa cultura. A presente apresentação visa a discutir como a paz é vista, em termos de conceito, pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas e, para tanto, foram mapeadas todas as expressões metafóricas realizadas através da palavra "peace" nos relatórios compilados. Ao todo, foram analisados trinta e sete relatórios oficiais produzidos pelo Conselho de Segurança, no período de agosto de 1994 a junho de 2009, acerca das missões de paz realizadas em trinta e uma regiões que apresentavam ameaça à paz e à segurança internacionais durante aquele período. O estudo encontrou suporte teórico na Linguística de Corpus, área responsável pelo estudo da língua por meio da observação de grandes quantidades de dados linguísticos autênticos legíveis pelo computador e fez uso da ferramenta computacional WordSmith Tools 3.0. As metáforas para "peace" encontradas nos relatórios sugerem que, para o Conselho de Segurança, a paz é algo profundamente desejado tanto pela população das zonas de conflito quanto pela comunidade internacional. No entanto, percebe-se que, para os membros deste grupo, a paz não é facilmente construída ou estabelecida. Alcançar a paz implica seguir um processo com diferentes etapas, ou seja, com início, meio e fim, bem como superar obstáculos e retrocessos que surgem no meio do caminho. Para tanto, diversos investimentos têm de ser feitos por todos aqueles envolvidos e realmente interessados na paz mundial.